

Advogado divulga novas imagens de homem com faca horas antes de matar esposa e esfaquear filha

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 14 de setembro de 2026



Um novo vídeo, agora com mais de oito minutos, mostra o engenheiro agrônomo Daniel Bennemann Frasson pegando uma faca, colocando o objeto fora do alcance da câmera e observando o quarto onde a esposa, Gleici Keli Geraldo, e a filha dormiam. As imagens foram divulgadas na noite dessa sexta-feira (11) pelo advogado Rodrigo Pouso Miranda, representante da família da empresária morta pelo marido.

A nova gravação amplia a sequência apresentada anteriormente. No conteúdo, Pouso inseriu textos com sua interpretação sobre os movimentos de Daniel durante a madrugada do crime. Para o advogado, as cenas indicam planejamento e mostram que o engenheiro tinha consciência dos próprios atos.

Em um dos trechos, Daniel aparece pegando uma faca e colocando o objeto fora do alcance da câmera. Ele também passa diversas vezes em frente ao quarto onde Gleici e a filha do casal estavam dormindo.

Outra passagem mostra a faca quase caindo. Logo depois, Daniel deixa o campo de visão do equipamento. Pouso sustenta que ele teria feito esse movimento para ajustar o objeto sem ser

filmado.

O advogado chama atenção ainda para momentos nos quais Daniel olha diretamente para a câmera. Conforme Pouso, isso indicaria que o engenheiro sabia que estava sendo gravado. Ele afirma também que Daniel teria tentado retirar o cartão de memória do equipamento.

Antes das imagens da madrugada do ataque, o vídeo apresenta um áudio enviado por Gleici a uma prima. Na mensagem, a empresária relata dificuldades financeiras e explica que precisava vender um apartamento comprado na planta em Cuiabá.

“Como o Daniel agora não tem renda e tal, ele apertou um pouco o orçamento e a gente tem que desfazer desse apartamento”, disse Gleici.

Ela também pediu ajuda à prima para encontrar um possível comprador ou alguém interessado em investir no imóvel.

Família do marido registrou o boletim

A publicação ocorre depois que um irmão de Daniel, apontado como curador dele, registrou um boletim de ocorrência contra o advogado no último domingo (6). A família do engenheiro alega que a divulgação das câmeras de segurança viola o segredo de Justiça e expõe indevidamente pessoas ligadas ao caso.

No boletim, a família pede a retirada das gravações das redes sociais e a apuração de possíveis responsabilidades civis e criminais de Pouso.

O advogado, no entanto, afirma que os vídeos divulgados ainda não foram anexados ao processo e, por isso, não estariam submetidos a sigilo judicial.

“Esse vídeo não está relacionado com processo nenhum. Esse vídeo não tem sigilo. Esse vídeo é de propriedade, inclusive, das filhas da vítima”, declarou Pouso.

0 crime

Gleici, de 42 anos, foi morta a facadas pelo marido na manhã de 24 de junho de 2025, dentro da residência da família, no bairro Bandeirantes, em Lucas do Rio Verde (a 333 km de Cuiabá).

A filha do casal, que tinha sete anos, também foi atacada enquanto dormia. A criança foi socorrida em estado grave, permaneceu 22 dias internada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e sobreviveu, mas ficou com sequelas físicas e psicológicas.

Depois dos ataques, Daniel desferiu uma facada contra o próprio abdômen. Ele foi socorrido, passou por cirurgia e chegou a ser preso após receber alta médica.

Posteriormente, o engenheiro foi submetido a um exame de insanidade mental. Um laudo da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) concluiu que ele era inimputável no momento do crime. Atualmente, Daniel permanece internado para tratamento psiquiátrico em Cuiabá.

A defesa do engenheiro sustenta a ocorrência de um surto psicótico. Rodrigo Pouso contesta essa versão e afirma que as gravações serão utilizadas para demonstrar que o ataque teria sido planejado.

Fonte: Repórter MT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/09/2026/07:26:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o Brasil](#)